

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

# Curso de Capacitação em Cuidado Paliativo em Oncologia para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária

PLANO DE CURSO



DISTRIBUIÇÃO  
VENDA PROIBIDA  
GRATUITA

# Curso de Capacitação em Cuidado Paliativo em Oncologia para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária

---

## PLANO DE CURSO



2023 Instituto Nacional de Câncer/ Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

## Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)  
Coordenação de Ensino  
Divisão de Ensino *Stricto Sensu*  
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan)  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: (21) 3207-6138/6034/6037  
E-mail: [ppgcan@inca.gov.br](mailto:ppgcan@inca.gov.br)  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

**Carga horária:** 80 horas

**Categoria de curso:** capacitação

**Modalidade:** presencial

### Organizadores

Renata de Lamare  
Mario Jorge Sobreira da Silva  
Renata Feitas  
Luciana Aparecida de Oliveira  
Lívia Costa de Oliveira  
Simone Garruth Sampaio  
Audrei Castro Telles

### Elaboradores

Renata de Lamare  
Mario Jorge Sobreira da Silva

## Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO  
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: (21) 3207-5500

### Edição e produção editorial

Christine Dieguez

### Copidesque e revisão

Débora de Castro Barros

### Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

### Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159c Instituto Nacional de Câncer (Brasil).  
Curso de capacitação em cuidado paliativo em oncologia para médicos e enfermeiros da atenção primária : plano de curso / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA, 2023.

14 p.

1. Cuidados Paliativos. 2. Neoplasias. 3. Educação em Saúde. 4. Médicos de Atenção Primária. 5. Enfermagem de Atenção Primária. I. Título.

CDD 616.029

Catálogo na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

### Títulos para indexação

**Em inglês:** Training course in palliative care in oncology for primary care physicians and nurses - course plan

**Em espanhol:** Curso de formación en cuidados paliativos en oncología para médicos y enfermeras de atención primaria - plan de curso

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL .....	5
2. EMENTA DO CURSO .....	5
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO .....	6
4. PÚBLICO-ALVO.....	6
5. PRÉ-REQUISITO.....	6
6. VAGAS .....	6
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	6
7.1 Matriz curricular .....	7
7.2 Carga horária .....	8
8. METODOLOGIA .....	8
9. RECURSOS DIDÁTICOS .....	9
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	9
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO .....	10
12. CERTIFICAÇÃO .....	10
13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO .....	10

# 1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

Com a mudança no processo de adoecimento e o aumento das doenças crônicas, como o câncer, a manutenção de um fluxo de atenção à saúde de acordo com um modelo fragmentado e especializado não é mais sustentável.

Por essa razão, conforme normatizado pela Resolução nº 41/2018, relacionada com a oferta de cuidado paliativo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), uma abordagem integral, que envolva todos os níveis de assistência, incluindo a Atenção Primária e domiciliar, passa a ser o propósito. Isso coaduna com a proposta do Instituto Nacional de Câncer (INCA), cuja missão envolve a abordagem do câncer por meio de ações de prevenção, assistência, ensino, pesquisa, e com o projeto político-pedagógico do Hospital do Câncer IV (HC IV – cuidados paliativos) da instituição.

Nesse sentido, esta proposta de curso tem a intenção de ampliar o acesso ao cuidado paliativo, fora do modelo centrado no hospital, de maneira a contribuir com os trabalhadores da Atenção Primária a exercer uma abordagem paliativa dentro de seu processo de trabalho.

Construído por meio da análise das falas de médicos e enfermeiros da região de saúde do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro sobre as necessidades e perspectivas referentes à educação permanente em cuidado paliativo em oncologia, um movimento de problematização do trabalho foi estabelecido.

Dessa maneira, por meio da inclusão dos conhecimentos prévios e do desejo de aprender desses trabalhadores, conforme preconizado pela teoria da aprendizagem significativa, de David Ausubel, foi produzido um plano de curso acessível à realidade da Atenção Primária, cujo objetivo busca transformar práticas de serviço.

A partir de situações reais vivenciadas por médicos e enfermeiros da Atenção Primária, a justificativa para este plano de curso é promover uma ação educativa. E, com um fluxo de ação e reflexão, capacitar esses profissionais por meio de uma aprendizagem significativa gerada em consonância com o que é real e importante para eles.

## 2. EMENTA DO CURSO

Introdução ao cuidado paliativo e organização dos serviços; manejo dos sintomas em cuidado paliativo em oncologia; práticas de cuidado compatíveis com uma abordagem

paliativa no cenário da Atenção Primária; plano de cuidados em cuidado paliativo em oncologia; estratégias de comunicação efetiva em cuidado paliativo; potencialidades e limitações relacionadas com a palição; processo de morte e morrer.

### **3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO**

Aplicar os princípios do cuidado paliativo em oncologia junto aos pacientes e familiares no cenário da Atenção Primária.

### **4. PÚBLICO-ALVO**

Médicos e enfermeiros com atuação na Atenção Primária.

### **5. PRÉ-REQUISITO**

Pertencer ao quadro de funcionários lotados nas equipes da Estratégia de Saúde de Família ou unidades básicas de saúde.

Ser indicado pelos gestores da Atenção Primária à saúde do Estado do Rio de Janeiro.

### **6. VAGAS**

Serão disponibilizadas 20 vagas. Cada município terá direito a pelo menos uma vaga para médico e uma vaga para enfermeiro.

### **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Composto por um conteúdo básico para realização de uma abordagem paliativa em oncologia, o plano de curso foi estruturado em quatro unidades didáticas, com temas sugeridos pelos médicos e enfermeiros da Atenção Primária à saúde. Por meio de conteúdo teórico-prático e prático, a proposta é criar experiências e ações oportunas, na perspectiva da aprendizagem significativa, permitindo que o profissional relacione o novo conteúdo com o que já existe em sua estrutura cognitiva.

## 7.1 Matriz curricular

**Quadro 1** - Matriz curricular das unidades do curso

Unidade 1 – Introdução ao cuidado paliativo e organização dos serviços		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
<p>Identificar os conceitos relacionados com o cuidado paliativo</p> <p>Reconhecer a importância histórica e política, além da evolução da aplicação do cuidado paliativo</p> <p>Implementar, de acordo com os princípios éticos e jurídicos, uma abordagem paliativa no cenário da Atenção Primária</p> <p>Elaborar um fluxo de abordagem paliativa dentro da Atenção Primária, de acordo com o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde e a disponibilidade de ações e serviços locais</p>	<p>Definição de cuidado paliativo. O que é? Para quem e quando deve ser indicado?</p> <p>Conceito</p> <p>História</p> <p>Princípios e diretrizes</p> <p>Bioética e aspectos legais</p> <p>Políticas públicas em cuidado paliativo</p> <p>Políticas relacionadas com os opioides e as barreiras de acesso</p> <p>Indicação e critérios de elegibilidade</p>	4 horas
	<p>Transitando pela Rede de Atenção à Saúde. Para onde o paciente em cuidado paliativo em oncologia deve ir?</p> <p>Fluxo da Rede de Atenção à Saúde</p> <p>Serviços de cuidado paliativo</p> <p>Cuidado paliativo em pediatria</p> <p>Atenção Primária no papel da organização e coordenação do cuidado paliativo</p> <p>Assistência domiciliar</p> <p>Trabalho em equipe interdisciplinar</p>	4 horas
Unidade 2 – Plano de cuidados em cuidado paliativo em oncologia		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
<p>Identificar e manejar os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes em cuidado paliativo</p> <p>Implementar práticas de cuidado compatíveis com uma abordagem paliativa no cenário da Atenção Primária</p> <p>Propor um plano terapêutico, de acordo com o prognóstico, as necessidades e a realidade do paciente e da família</p>	<p>Manejo dos sintomas em cuidado paliativo em oncologia. O que é possível fazer na Atenção Primária?</p> <p>Abordagem farmacológica</p> <p>Dor</p> <p>Dispneia</p> <p>Sintomas gastrointestinais</p> <p>Anorexia</p> <p>Sangramento</p> <p>Sono, <i>delirium</i>, ansiedade e depressão</p>	20 horas
	<p>Práticas de cuidado</p> <p>Alimentação, nutrição e via alimentar acessória</p> <p>Feridas, estomas e outros cuidados de enfermagem</p> <p>Terapia subcutânea</p> <p>Abordagem do sofrimento psíquico</p> <p>Aspectos socioeconômicos e direitos do paciente</p> <p>Espiritualidade</p>	12 horas
	<p>Como propor um plano terapêutico para um paciente com uma doença ameaçadora da vida?</p> <p>Prognóstico geral em oncologia</p> <p>Plano singular terapêutico</p> <p>Diretivas antecipadas de vontade</p>	4 horas

Unidade 3 – Estratégias para uma abordagem paliativa		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Compreender e implementar estratégias de comunicação efetiva	Encurtando distâncias: como melhorar a comunicação entre o profissional de saúde da Atenção Primária e o binômio paciente-família em cuidado paliativo em oncologia?	4 horas
Reconhecer as potencialidades e limitações relacionadas com a palição e a atuação profissional, diante do processo de terminalidade	Como enxergar o cuidado paliativo como um recurso, e não como fracasso terapêutico? Estratégias para sobreviver ao modelo de formação profissional da graduação O processo de finitude para o profissional de saúde	4 horas
Elaborar estratégias para identificar e manejar o processo de morte e morrer	Estratégias de capacitação diante do processo de morte Fases do luto Cuidados ao fim de vida Pós-óbito	8 horas
Unidade 4 – Cuidado paliativo em oncologia na prática		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Relacionar o conteúdo teórico-prático com as atividades assistenciais Aplicar uma abordagem paliativa dentro da rotina de serviço	Cuidado paliativo aplicado ao âmbito da internação hospitalar, do ambulatório e da assistência domiciliar	20 horas

Fonte: elaboração INCA.

## 7.2 Carga horária

Total – 80 horas.

## 8. METODOLOGIA

As atividades teórico-práticas serão realizadas com recursos didáticos que busquem uma aproximação com a realidade social do profissional de saúde. Serão valorizados os saberes já estruturados em suas práticas de trabalho, por meio de estratégias que estimulem a participação ativa do trabalhador da Atenção Primária. O propósito será promover o desenvolvimento de um senso crítico, reflexivo e transformador da realidade apresentada.

Com base nas referências bibliográficas recomendadas, serão utilizados métodos como sala de aula invertida, *brainstorming*, apresentação dialogada, discussão de situações-problema por meio do estudo de casos clínicos, divisão de grupos para atividades de reflexão, oficina de comunicação de notícias difíceis e vivências práticas supervi-



sionadas. Com a problematização, a proposta será estimular a autonomia, despertar o interesse e buscar transformar situações reais da prática de trabalho desse profissional.

As atividades práticas serão desenvolvidas na enfermaria, no ambulatório e na assistência domiciliar do HC IV do INCA.

## 9. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados artigos, livros, apresentações em Power Point, plataformas de aprendizado baseado em jogos, vídeos.

## 10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

As avaliações, divididas em três fases, serão focadas na atuação do profissional de saúde diante dos problemas apresentados, considerando sua autonomia, capacidade de escuta, diálogo, reflexão e estratégias resolutivas, preferencialmente traçadas em grupo e de maneira interdisciplinar.

Serão organizadas do seguinte modo:

a) No início do curso, de maneira individual: a fim de verificar o que o profissional da Atenção Primária tem de conhecimento-base para auxiliar na nova aprendizagem.

b) Ao longo do processo, de maneira individual e em grupo: avaliação formativa, por meio de atividades em aula e participação durante as exposições dialogadas.

c) Avaliação ao final do curso, em grupo: nessa avaliação, a proposta será trazer um caso clínico escrito. Por meio de uma atividade em grupo, os educandos deverão ser capazes de identificar as questões-problema e utilizar os conhecimentos adquiridos para organizar e gerar propostas.

d) No final do curso, de maneira individual: uma avaliação nos moldes da realizada no início do curso será proposta para analisar o aproveitamento do educando durante o processo de educação construído.

Ao resultado obtido pelas atividades presentes nos itens b e c será atribuído um conceito final (A, B, C ou D).

- A – Ótimo – pontuação maior que 75% das atividades propostas.
- B – Bom – pontuação de até 75% das atividades propostas.
- C – Regular – pontuação de até 50% das atividades propostas.
- D – Insuficiente – pontuação de menos de 25% das atividades propostas.

## 11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

- Compreender os princípios fundamentais do cuidado paliativo, incluindo alívio da dor, controle dos principais sintomas, realização de práticas de cuidado, suporte emocional, social e espiritual.
- Desenvolver ações para uma comunicação efetiva e compassiva com pacientes, familiares e cuidadores, incluindo a capacidade de discutir prognóstico, opções de tratamento e plano de cuidados futuros.
- Desempenhar um trabalho em equipe interdisciplinar, prestando assistência ao paciente e à sua família com a perspectiva de atenção integral.
- Conceber o papel da Atenção Primária, dentro da Rede de Atenção à Saúde, na organização e coordenação do paciente em cuidado paliativo.
- Compreender a ética envolvida no cuidado paliativo, de maneira a tomar decisões que respeitem a autonomia do paciente, considerando seus valores e desejos.
- Oferecer ações educativas relacionadas com abordagens individuais e coletivas relativas à palição.
- Relacionar-se, de forma humanizada e ética, com paciente, família e equipe de saúde.
- Reconhecer as potencialidades e limitações da equipe relacionadas com a atuação profissional em cuidado paliativo.

## 12. CERTIFICAÇÃO

Terão direito à certificação os educandos que tiverem:

- Frequência maior ou igual a 75% nas atividades teóricas e 100% nas atividades práticas.
- Conceito final A, B ou C nas avaliações realizadas durante a parte teórico-prática.

## 13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2000. Disponível em: [https://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel\\_2000\\_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf](https://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf). Acesso em: 3 jan. 2022.

BRANT, J.; SILBERMANN, M. Global perspectives on palliative care for cancer patients: not all countries are the same. **Current Oncology Reports**, Philadelphia, PA, v. 23, n. 5, Apr. 2021. DOI 10.1007/s11912-021-01044-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. **Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018**. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados,

no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041\\_23\\_11\\_2018.html](https://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html). Acesso em: 6 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Portaria no 1.399, de 17 de dezembro de 2019. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 157, n. 245, p. 173, 19 dez. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.399-de-17-de-dezembro-de-2019-234338206>. Acesso em: 10 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Atenção domiciliar na atenção primária à saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_domiciliar\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf). Acesso em: 10 ago. 2021.

FAINSINGER, R. L.; BRENNEIS, C.; FASSBENDER, K. Edmonton Canada: a regional model of palliative care development. **Journal of Pain and Symptom Management**, New York, v. 33, n. 5, p. 634-639, May 2007. DOI 10.1016/j.jpainsymman.2007.02.012.

FLORIANI, C. A.; SCHRAMM, F. R. Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2072-2080, set. 2007. DOI 10.1590/S0102-311X2007000900015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Cuidados paliativos**: vivências e aplicações práticas do Hospital do Câncer IV. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cuidados\\_paliativos\\_vivencias\\_e\\_aplicacoes\\_praticas\\_do\\_hc\\_iv.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cuidados_paliativos_vivencias_e_aplicacoes_praticas_do_hc_iv.pdf). Acesso em: 28 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Projeto político-pedagógico**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/projeto\\_politico\\_pedagogico.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/projeto_politico_pedagogico.pdf). Acesso em: 13 set. 2023.

KNAUL, F. M. *et al.* Alleviating the access abyss in palliative care and pain relief-an imperative of universal health coverage: The Lancet Commission report. **Lancet**, London, v. 391, n. 10128, p. 1391-1454, Apr. 2018. DOI 10.1016/S0140-6736(17)32513-8.

LINS, M. J. S. da C.; MIRANDA, B. R. C. (org.). **Ausubel e Bruner**: questões sobre aprendizagem. Curitiba: Editora CRV, 2018.

NUNNALLY, J. C. **Psychometric theory**. [New York]: McGraw-Hill: University of Michigan, 1978.

PALLIATIVE CARE AUSTRALIA. **National palliative care standards**. 5th ed. Canberra: PCA, 2018. Disponível em: [https://palliativecare.org.au/wp-content/uploads/dlm\\_uploads/2018/11/PalliativeCare-National-Standards-2018\\_Nov-web.pdf](https://palliativecare.org.au/wp-content/uploads/dlm_uploads/2018/11/PalliativeCare-National-Standards-2018_Nov-web.pdf). Acesso em: 10 ago. 2021.

PAVLIC, D. R. *et al.* Palliative care in primary care: European Forum for Primary Care position paper. **Primary Health Care Research & Development**, London, v. 20, e133, Sep. 2019. DOI 10.1017/S146342361900064.

PORTELA, F. R.; MODENA, C. M. Pacientes com câncer avançado: o acesso aos opioides e demais medicamentos para controle da dor. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 2, p. 195-201, 2018. DOI 10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n2.78.

RADBRUCH, L. *et al.* Redefining palliative care - a new consensus-based definition. **Journal of Pain and Symptom Management**, New York, v. 60, n. 4, p. 754-764, Oct. 2020. DOI 10.1016/j.jpainsymman.2020.

SANTOS, A. F. J. dos.; FERREIRA, E. A. L.; GUIRRO, Ú. B. do P. **Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019**. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2020. Disponível em: [https://api-wordpress.paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ATLAS\\_2019\\_final\\_compressed.pdf](https://api-wordpress.paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ATLAS_2019_final_compressed.pdf). Acesso em: 4 jan. 2021.

TEMEL, J. *et al.* Early palliative care for patients with metastatic non-small-cell lung cancer. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 363, n. 8, p. 733-742, Aug. 2010. DOI 10.1056/NEJMoal000678.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cancer pain relief and palliative care**: report of a WHO expert committee. Geneva: WHO, 1990. (Technical report series, n. 804). Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/39524/WHO\\_TRS\\_804.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/39524/WHO_TRS_804.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 25 jan. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Integrating palliative care and symptom relief into primary health care**: a WHO guide for planners, implementers and managers. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274559/9789241514477-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 ago. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Palliative care**. Geneva: WHO, 2007. (Cancer control: knowledge into action: WHO guide for effective programmes, n. 5). Disponível em: <https://www.who.int/cancer/media/FINAL-PalliativeCareModule.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Planning and implementing palliative care services**: a guide for programme managers. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/250584>. Acesso em: 28 jan. 2022.

WORLDWIDE HOSPICE PALLIATIVE CARE ALLIANCE. **Global atlas of palliative care**. 2nd ed. London: WHPCA, 2020. Disponível em: <http://www.thewhpc.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>. Acesso em: 10 ago. 2021.

Fonte: Gotham Light, corpo 9.  
Rio de Janeiro, 2023.

DISQUE  
SAÚDE  
**136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

